



Prefeitura de Santos
Secretaria de Educação
Departamento Pedagógico



AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - 2021

ENSINO FUNDAMENTAL II

9º ANO - PRODUÇÃO DE TEXTO (PERÍODO DE 19/05 A 02/06)

UME _____

Nome: _____

Nº _____ Turma _____ Professor(a) _____

Releia o último parágrafo do Texto I

TEXTO I

Festival seleciona filmes gravados com smartphones

Realizado em Taubaté, Curta no Celular engaja escolas e iniciantes no mundo audiovisual; inscrições estão abertas

Thaís Ferraz, especial para O Estado - 11 de junho de 2019 | 03h00

Dedicado a curtas-metragens de até 5 minutos, o festival Curta no Celular, realizado bianualmente em Taubaté (SP), aposta na popularidade de smartphones para tornar o cinema mais acessível. Na mostra, que chega à sua 4ª edição neste ano, iniciantes no mundo do audiovisual e estudantes de escolas públicas e particulares competem em uma única categoria, apresentando ficções, clipes e documentários. As inscrições já estão abertas no festivalcurtanoocelular.com.br, e a votação será realizada entre 1º de outubro e 1º de novembro.

Fundador do festival, Fernando Ribeiro Ito conta que os smartphones estão no DNA do evento. "Quando estávamos criando o Curta, nos perguntamos: o que seria uma coisa democrática, que todo mundo poderia fazer? Nos veio à mente o celular, que todo mundo tem ou consegue emprestado", diz. No Brasil, de acordo com uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP), existem 230 milhões de *smartphones* em uso - mais do que um por pessoa. Para Ito, apesar da popularidade, o celular ainda não é aproveitado em toda sua potência. "É uma ferramenta poderosa, mas que as pessoas não sabem usar. Então, nossa ideia é provocar, estimular que essa tecnologia e outras sejam usadas no cinema."

De 2013 para cá, 300 conteúdos filmados no celular foram inscritos no festival. Membro da curadoria, Paulo Cardoso explica que, na hora da seleção, a qualidade do roteiro prevalece sobre a da filmagem. "É uma forma de tornar a competição mais justa, já que nem todos têm o mesmo recurso para as produções".

Para Ito, o festival oferece uma experiência maior do que apenas a publicação de conteúdos em plataformas como o YouTube. "No evento, os produtores são avaliados por um júri qualificado."

Ao abrir espaço para iniciantes, o festival busca estimular novos talentos. De acordo com Ito, vencedores de edições anteriores já trabalham na área, em produtoras. Ele conta que escolas da região de Taubaté abraçaram o projeto. "O Curta é uma boa opção de conteúdo para os professores que precisam trabalhar em período integral com crianças e adolescentes", explica.

Disponível em < <https://cultura.estadao.com.br/noticias/cinema,festival-seleciona-filmes-gravadoscom-smartphones,70002864385>>. Acesso em 11/jun/2019.

No Texto I somos informados a respeito de um projeto chamado "Curta no Celular", que visa tornar o cinema mais acessível.

No último parágrafo, acima destacado, o autor do projeto afirma que ele é interessante para os professores e para os alunos. Você concorda com as ideias do autor?

Escreva um parágrafo defendendo os pontos positivos e/ou criticando os pontos negativos a respeito do projeto.

ENVIAR ATIVIDADE PARA O E-MAIL: ELAINE.F.C.P.B@GMAIL.COM